

Encontro dos Povos Guarani

NRE Toledo

Postado em: 04/02/2010

Começam os debates em Tekoha Añetete

Teve início nesta quarta-feira, dia 03, o Encontro dos Povos Guarani da América do Sul (Aty Guasu Ñande Reko Resakã Yvy Rupa). O evento acontece até o dia 05 de fevereiro na aldeia indígena Tekoha Añetete, localizada no município de Diamante D'Oeste, Paraná.

(Fonte: Blog do Encontro Guarani)

Teve início nesta quarta-feira, dia 03, o Encontro dos Povos Guarani da América do Sul (Aty Guasu Ñande Reko Resakã Yvy Rupa). O evento acontece até o dia 05 de fevereiro na aldeia indígena Tekoha Añetete, localizada no município de Diamante D'Oeste, Paraná.

A cerimônia de abertura contou com a presença de todas as lideranças indígenas dos sete estados brasileiros e da Argentina, Bolívia e Paraguai, além do secretário da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Américo Córdula, do diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Jorge Samek e da prefeita de Diamante D'Oeste, Inês Gomes.

Cerca de 800 índios Guarani estão reunidos com o propósito de debater a integração da comunidade indígena. É a primeira vez que uma ação desta magnitude acontece entre os povos como fonte de fortalecimento de suas raízes culturais.

De acordo com o secretário Américo Córdula, o encontro começou a ser idealizado há três anos, desde a realização do Fórum Internacional de Integração Cultural do Mercosul.

“Este encontro começou a ser articulado junto às aldeias nos sete estados onde estão concentrados os índios desta etnia. O objetivo é o de buscar o fortalecimento e reconhecimento da cultura indígena como formação da identidade brasileira. Há uma influência muito forte na nossa língua, na nossa culinária e na nossa dança vinda dos povos Guarani. É uma cultura que possui um importante vínculo com a identidade sul-americana. Por isso, a necessidade de se começar uma grande campanha de valorização destes povos para reverter o quadro de preconceito existente hoje com relação aos índios”, avaliou o secretário.

Entre a comunidade indígena, é grande a expectativa com relação ao Encontro dos Povos Guarani da América do Sul. Além das questões culturais, um dos pontos que serão abordados nos debates é a demarcação de terras. Problema que aflige grande parte dos indígenas Guarani.

Segundo o cacique Elpídio Pires, do Mato Grosso do Sul, a questão da terra é considerada, atualmente, como o principal assunto de debate entre as comunidades indígenas. “Com a ‘terra’

resolvida é possível nos organizarmos melhor e termos estrutura para cuidar de outros assuntos que também são importantes, como o nosso reconhecimento cultural”, revelou.

“Hoje o que nós estamos buscando é mostrar nossa história, quem somos e o que queremos ser no futuro. Nós gostaríamos de ter nossa cultura mais valorizada e incentivada. Tenho muito orgulho de ser Guarani”, reforçou o cacique Elpídio. Atualmente, o Mato Grosso do Sul é o estado que concentra a maior quantidade de índios Guarani no Brasil. São cerca de 45 mil, dos 65 mil existentes em todo o país.

O cacique Adolfo Veramirim, do litoral norte de São Paulo, salienta o fato de, pela primeira vez, a comunidade indígena Guarani estar reunida. “Será um encontro importante para discutir as políticas na América do Sul. As assembleias vão produzir debates com cada aldeia trazendo suas propostas. Teremos uma visão mais ampla voltada para o povo Guarani”, comemora.

Os debates acontecerão na tarde desta quarta-feira e durante todo o período da quinta (4). No último dia, os índios Guarani vão apresentar as considerações finais, e as deliberações tomadas, às autoridades presentes. Já estão confirmadas as presenças dos ministros da Cultura do Brasil, Juca Ferreira, e do Paraguai, Ticio Escobar.

A realização do Encontro dos Povos Guarani da América do Sul tem a parceria da Itaipu Binacional, da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), das prefeituras de Diamante D'Oeste e de Foz do Iguaçu, das Secretarias de Educação e de Cultura do Paraná, da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). O Instituto Empreender é o responsável pela produção executiva do evento. Além delas, o projeto tem o apoio do Mercosul Cultural.

Fonte: Blog do Encontro Guarani (MINC)

Acesse o blog e veja mais fotos, notícias e vídeos do encontro